

Aenfer faz entrega da Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin e realiza cerimônia de posse dos novos Conselheiros

A entrega da Condecoração aconteceu no Auditório da Aenfer e reuniu associados, entidades de classe e familiares. Após a homenagem, membros de 1/3 dos Conselhos Deliberativo e Fiscal para o triênio 2015 a 2018, escolhidos pelos associados efetivos e especiais através de eleição e representante da Aenfer junto ao Crea-RJ assinaram livro de posse.

Páginas 6 e 7



Café com o presidente na Aenfer

No encontro, participantes trocaram impressões sobre os problemas da classe - Pág. 3



Confraternização de Natal 2015

Dia 03 de Dezembro de 2015 (quinta-feira)
Local – Churrascaria Estrela do Sul
Pág. 11

Entidades ferroviárias se reuniram com Secretário de Transportes

A pauta foi sobre trens do Metrô em desuso no pátio da empresa - Pág. 8



Projeto Barrinha

Audiência pública pelo retorno do trem de passageiros entre Japeri e Barra do Pirai
Pág. 8

Campeonato de Sinuca Aenfer 2015

Aenfer encerra torneio de sinuca e troféu Taça de Ouro é dedicado a diretor Social - Pág. 12



editorial

Nesta edição voltamos a destacar a condecoração Engº. Paulo de Frontin, que todos os anos procura reconhecer os méritos daqueles que ou trabalharam diretamente na ferrovia ou que por ela investem ou investiram sua atenção e seu trabalho.

Assim como Paulo de Frontin, ainda hoje a ferrovia pode contar com o melhor dos esforços e das qualidades de diversos profissionais que permitem sonhar e realizar um transporte sobre trilhos mais eficiente e adequado ao país.

Abordamos ainda a renovação de parte dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Aenfer, assim como a participação de nossa Associação junto a autoridades e outras associações classistas.

O assunto transporte sobre trilhos continua tendo maior atenção pela sociedade, pelos governantes e fornecedores de materiais e serviços ferroviários em função de investimentos em infraestrutura, em projetos dedicados à realização dos próximos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro e também pela maior conscientização a respeito de melhorias de mobilidade urbana.

Embora em ritmo menor do que gostaríamos, vários projetos prosseguem e ampliam tanto a rede de trilhos como o parque de material ferroviário. Acompanhe o noticiário através do nosso site e fique antenado com os fatos mais atuais.

Boa leitura e até a próxima edição.

nosso site

ENQUETE

Resultado da última enquete:

Você acredita que a linha 4 do metrô chegue à Barra da Tijuca antes das olimpíadas?

- Sim, mas com obras não finalizadas	57%
- Não	24%
- Sim	19%

A nossa página www.aenfer.com.br está recheada de novidades ferroviárias e sempre tem uma nova enquete para você opinar.

Participe!

Erratas

O que há de novo no PIL?

No jornal nº 167 – **Julho/Agosto**, falamos sobre “O que há de novo no PIL”, páginas 6 e 7.

Onde se refere ao trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, de Caetité a Anápolis, informamos que o correto é de Caetité a Figueirópolis.

TAV

Na página 9 do mesmo jornal, texto sobre o Trem de Alta Velocidade. O trem chamado de

Astom Euroduplex na realidade não liga duas “cidades” Rhine-Rhone, esse trem é assim denominado pelo fato de suas linhas desenvolverem-se na região das bacias hidrográficas dos rios Rhine e Rhone. Se concluída, LGV Rhin-Rhone teria três ramos, sendo que o ramo oriental, 190 km (120 milhas) de Genlis, perto de Dijon para Lutterbach, perto de Mulhouse, dos quais 140 km (87 mi) foram construídas.

A Aenfer agradece a participação do leitor e associado José Carlos Sciammarella que fez essas duas observações.

AENFER

Sede: Av. Presidente Vargas, 1733
6º andar - CEP 20210-030
Telefax.: (21) 2221-0350 / 2222-1404 /
2509-0558 - www.aenfer.com.br
e-mail: aenfer@aenfer.com.br

DIRETORIA:

Presidente

Luiz Euler Carvalho de Mello

Vice-Presidente

Jorge Ribeiro

Diretor Administrativo

Antônio Gonçalves Marques Filho

Diretor Financeiro

Aldo Paschoal Gama Signorelli

Diretora Técnica

Maria das Flores de Jesus Ferreira

Diretor de Comunicação

Fernando José Alvarenga de Albuquerque

Diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária

Helio Suêvo Rodriguez

Diretor de Acompanhamento Judicial

Celso Paulo

Diretor Social

Conselho Editorial

Fernando José Alvarenga de Albuquerque (presidente), Antônio Gonçalves Marques Filho, Luiz Fernando Aguiar, Maria da Penha Arlotta, Rubem Eduardo Ladeira

JORNAL AENFER

Jornal de Circulação Bimestral:

Editado pela AENFER

Jornalista Responsável:

Silmara Reis - Reg. Prof. 604 DRT/SE

Diagramação: João Luiz Dias

Fotografia: AENFER

Impressão: WalPrint Gráfica e Editora

Tiragem: 2.000 exemplares

ASSOCIADO

Toda vez que prestar serviço nas áreas de engenharia, arquitetura ou agronomia e, portanto, preencher a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, não deixe de indicar a Aenfer, cujo número é 11.

Desta forma você contribuirá com nossa Associação.

facebook 

Você sabia que a AENFER também já está no Facebook?

Curta nossa página.

www.facebook.com/Aenfer

Palavra do Diretor



A população brasileira convive com diversas siglas no seu dia-a-dia e o ferroviário, especialmente, ainda tem mais algumas que fazem parte da sua vida, como SMP, ACT, PCS, BRT e VLT.

Como não podemos nos esquecer da parte técnica, vamos falar da dupla BRT/VLT.

O Rio de Janeiro recebeu em setembro passado no Congresso Internacional de Cidades & Transportes o senhor Enrique Peñalosa, ex-prefeito de Bogotá e entusiasta do BRT, sistema que implantou naquela cidade copiando, segundo suas declarações, o modelo adotado com sucesso por Jaime Lerner em Curitiba, na década de 1970.

Em entrevista ao jornal O Globo Peñalosa fez elogios ao BRT de Bogotá, o que é até compreensível, mas surpreendentemente ataca o metrô, acusando-o de, em suas

palavras, “enterrar os usuários de transporte público sob o asfalto” e que “andar de metrô é castigo”.

Diante de tantas frases hilárias ditas com frequência por governantes até em fóruns internacionais, essas do ex-prefeito situar-se-iam na mesma condição se não fossem trágicas, por se tratar de alguém que ainda é considerado formador de opinião na área de transporte.

Para completar temos a propaganda na imprensa do Consórcio BRT do Rio de Janeiro em que, segundo afirma, procura ressaltar as semelhanças entre o Rio de Janeiro e Nagoya, no Japão, na opção por esse sistema.

Pelo menos o Consórcio admite que o BRT deve ser uma solução complementar e integradora, o que certamente ocorre em

Nagoya, cidade com 7 linhas de metrô transportando mais de 1 milhão de pessoas, mas não no Rio, em que o governo optou pela solução rodoviária como transporte de massa.

Mas não íamos falar da dupla BRT/VLT? Cadê o VLT? Pois é. Infelizmente ficou restrito ao centro do Rio, sendo muito bem vindo, mas deixando de cumprir seu papel nas diversas *Trans* que temos por aqui.

SMP - Salário Mínimo Profissional
ACT - Acordo Coletivo de Trabalho
PCS - Plano de Cargos e Salários

Fernando Albuquerque
Diretor de Comunicação

Café com o Presidente na AENFER

Diretores da Aenfer recebem entidades de classe

Nada como começar o dia com um café da manhã bem reforçado, melhor ainda se for acompanhado por amigos de interesses do mesmo ideal.

Foi o que aconteceu na manhã do dia 29 de setembro onde a Diretoria da Aenfer proporcionou mais um encontro matinal com entidades ferroviárias com o objetivo de trocar ideias, traçar planos e ficar por dentro dos acontecimentos que envolvem a categoria ferroviária.

O café com o Presidente tem essas características e já faz parte do calendário da instituição que adotou esse evento. Para o presidente da Aenfer Luiz Euler Carvalho de Mello, é uma satisfação muito grande poder contar com companheiros de outras entidades, trocar impressões sobre os problemas da classe, debater e encontrar soluções.

O vice-presidente da Aenfer Jorge Ribeiro avaliou positivamente o encontro e se inteirou dos temas relacionados aos interesses ferroviários, assim como os diretores Aldo Paschoal, Antônio Gonçalves, Celso Paulo, Helio Suêvo e Maria das Flores que também discorreram sobre diversos assuntos com os convidados.

Participaram do Café os seguintes convidados: presidente do Clube de Enge-



Diretoria da Aenfer com representantes de entidades ferroviárias

nharia Pedro Celestino Pereira, presidente da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro (Seaerj) Nilo Ovídio Lima Passos, presidente da Sociedade Brasileira de Geografia William Paulo Maciel, diretor Financeiro da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (Refer) Carlos Moulin e o chefe de Gabinete Fernando Abelha, vice-presidente da Associação Brasileira de Pavimentação (ABPv) Eduardo Ricci, inventariante da

extinta RFFSA Manoel Geraldo da Costa, presidente e vice-presidente da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina Jair José da Silva e Almir Gaspar, presidente da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina Raymundo Neves e da diretora Previdenciária Anita Perpetuo e o Especialista Sênior em Infraestrutura do MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) engenheiro Sergio Iaccarino.

saúde

Caminhada

Cuidados básicos para um bom resultado

O Verão está chegando e as altas temperaturas já dão indícios de como vamos ter que enfrentar a estação mais quente.

É nesta época que a luz acende e muitas pessoas procuram “correr” contra o tempo e tentam se redimir das gordurinhas acumuladas ao longo do ano.

Porém, é preciso ficar alerta e procurar fazer a coisa certa sem exageros para não se arrepender depois.

O primeiro passo é procurar um profissional para que se tenha uma orientação correta e não ter futuros problemas.

Se você escolheu fazer uma caminhada, tenha calma! Falta de cuidados básicos podem trazer mais prejuízos do que os benefícios esperados.

É muito comum ver pistas de caminhadas cheias de “atletas” nesse período do ano, mas começar uma caminhada com moderação pode ser o caminho certo. Segundo a

orientação dos especialistas em atividades físicas, a maneira mais correta é começar com trajetos mais retos e gradativamente aumentar o percurso de acordo com a reação do organismo.

A mestra em Atividade Física e Saúde Meire Pereira Valentine diz que não é normal sentir dores nem exaustão. Dores no braço, nas costas ou no peito podem ser sinais de infarto. Nesses casos a pessoa deve procurar imediatamente ajuda médica.

Esses cuidados não são somente para os mais velhos. A especialista diz que é importante a avaliação médica em qualquer idade. Ela lembra que estudos mostram que pessoas na faixa dos 40 a 50 anos o risco de infarto fulminante é maior do que em idosos.

Vida longa

Segundo a pesquisa da Universidade de Saarland, na Alemanha, uma caminhada diária

pode acrescentar até sete anos na vida de uma pessoa.

De acordo com os pesquisadores, apenas uma caminhada diária de 20 a 25 minutos pode render até sete anos a mais de vida. Um dos motivos é que a prática de exercício pode, por exemplo, reduzir pela metade os riscos de morte por ataque do coração entre as pessoas de 50 ou 60 anos e retardar o envelhecimento do DNA. Além disso, a prática de exercícios diminui a probabilidade de desenvolvimento de diabetes e hipertensão.

Alongamento

Uma outra dica é o alongamento que protege a musculatura contra lesões. Especialistas indicam essa prática até para quem não faz atividade física regularmente. O preparador físico Robson Batista explica que alongar, além de fortalecer a musculatura, aumenta o gasto calórico. Numa aula mais prolongada, você ainda sente os efeitos da liberação de substâncias ligadas ao bem-estar, como a endorfina.

Fonte de pesquisa: minhavida.com O Globo e Tribuna de Cianorte-PR

Debate sobre Sistema de Gerenciamento de Segurança e Saúde do Trabalho

Um assunto importante, de interesse de todo o trabalhador e que deveria ganhar mais visibilidade para atrair um grande público: Sistema de Gerenciamento de Segurança e Saúde do Trabalho, foi tema abordado no debate promovido pela Federação das Associações de Engenheiros Ferroviários (Faef) e apoiado pela Associação de Engenheiros Ferroviários (Aenfer) e Federação Nacional dos Engenheiros (FNE).

O debate aconteceu no dia 3 de setembro no prédio da Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro em Copacabana e contou com a presença do presidente da Faef Marcos Wanderley, do secretário da Sobes nacional Jaques Sherique, da representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) Marlise Vasconcelos, do presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança do Rio de Janeiro (Sobes-RJ) Luiz Alexandre Mosca Cunha e do presidente da Aenfer Luiz Euler.

A vice-presidente da Faef Clarice Soraggi coordenou os trabalhos e, na abertura, agradeceu a presença dos representantes das entidades que aceitaram a proposta de falar sobre um tema que envolve a todos e que precisa ser discutido para a melhoria e segurança do trabalhador.

O presidente da Sobes Luiz Alexandre Mosca concordou e ressaltou que esse debate vem num momento oportuno e que, infelizmente, existe um distanciamento muito

grande entre a técnica e a operação.

O engenheiro de Segurança do Trabalho da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central) Carlos Pinto Cavalheiro, com ampla experiência sobre o assunto presidiu a mesa debatedora. Ele citou exemplos ocorridos nas obras do bondinho de Santa Teresa onde foram verificadas irregularidades presenciadas também pelo representante da Aenfer e um dos engenheiros da área de segurança da Central Luiz Euler. A partir dessas irregularidades surgiu a ideia de levantar o tema proposto para o debate.

Para o engenheiro Celso Atienza, o grande problema é não entender, por parte de muitos colegas, qual é o papel da Engenharia de Segurança sem fugir dessa responsabilidade. Para ele, há uma carência na própria formação desses profissionais onde o assunto não é explorado de forma ampla.

— É preciso usar mecanismos e defesas para estar preparado. Existem engenheiros que assumem cargos mas não têm consciência de suas verdadeiras atribuições, enfatizou.

Atienza buscou exemplos baseando-se no que diz o Código Penal, leis, que para ele, deveriam ser mais conhecidas pelo profissional de Engenharia. Segundo o engenheiro, é necessário pensar nas piores probabilidades para poder estar bem preparado.

O advogado, engenheiro do Trabalho e

assessor do liquidante do Metrô Rio Oswaldo Henrique de Souza Neves falou sobre Responsabilidade Civil ressaltando o que diz o Artigo 186 (Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito). Ele exemplificou alguns casos de negligência e imprudência, fatos ocorridos principalmente na área de construção. O engenheiro acredita que é importante focar na responsabilidade e que todo o cidadão deveria também ter uma noção dessas leis porque são básicas para todas as áreas.

O debate terminou com uma avaliação positiva dos participantes. A engenheira Clarice Soraggi acredita que é necessária uma reavaliação na área de Engenharia de Segurança e que é importante continuar e ampliar essas discussões.



Celso Atienza, Carlos Pinto e Oswaldo Henrique Neves

Coluna Filatélica

PARTE IV

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA PATOS - CAMPINA GRANDE

A imagem do selo mostra o Viaduto da Serra da Viração, a maior ponte ferroviária do nordeste brasileiro, na época, medindo 190 metros de comprimento e 44 de altura. A obra de arte foi inaugurada em setembro de 1957.



Selo
Data de lançamento: 29/03/1958

CENTENÁRIO DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

A locomotiva apresentada no selo é a nº 1, da Cia Paulista de Estradas de Ferro, procedência inglesa, fabricada por John Fowler & Co., em 1870, nº de série 1531, bitola 1,60m. Atualmente, pode ser vista no Museu Ferroviário de Jundiáí.



Selo e carimbo comemorativo
Data de lançamento: 28/11/1968

CENTENÁRIO DA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO

O selo comemora o centenário da ligação da E. F. São Paulo - Rio de Janeiro com a E. F. D. Pedro II, na estação de Cachoeira, hoje Cachoeira Paulista. O selo representa parte de um trem saindo de um dos túneis da ferrovia.



Selo e carimbo comemorativo
Data de lançamento: 08/07/1977

CENTENÁRIO DA ESTRADA DE FERRO SANTOS À JUNDIAÍ

No selo aparecem as pontes da Grota Funda, um trecho ferroviário na Serra do Mar, construído para São Paulo Railway Company, no final do século XIX.



Selo e carimbo comemorativo

Além do carimbo comemorativo foram lançados mais três carimbos representando os brasões das cidades de São Paulo, Santos e Jundiáí
Data de lançamento: 16/02/1967

INAUGURAÇÃO DO METRÔ SÃO PAULO

O selo mostra um desenho estilizado da vista em corte do subsolo e do túnel do metrô paulista, à frente do trem.



Selo e carimbo comemorativo
Data de lançamento: 26/09/1976

ERRATA:

No número anterior, o selo apresentado como VISITA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA DO URUGUAI é na realidade, INAUGURAÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL ENTRE URUGUAIANA E PASO DE LOS LIBRES e vice versa.

O lançamento do selo na cidade do Rio de Janeiro foi realizado no dia 8 de julho de 1977, no auditório do edifício da Rede Ferroviária Federal. Na foto, o engº Geraldo Costa Guimarães, Chefe de Gabinete da Presidência da RFFSA, faz a obliteração do selo lançado.



Foto lançamento do selo na RFFSA
(RAE nº 136 jul/set-77)

Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin



A Aenfer realizou na manhã do dia 24 de setembro a entrega da XVIII edição da Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin, homenagem instituída pela Associação desde 1997, com o objetivo de destacar ferroviários e ferroviaristas por suas contribuições em prol do desenvolvimento e preservação da

ferrovia brasileira e sua história, assim como pela defesa da classe ferroviária.

A solenidade aconteceu no Auditório Demostenes Rockert, sede da Aenfer e foi conduzida pela mestre de cerimônia engenheira Mônica Baggett. Ela salientou a importância deste evento para a classe ferroviária, destacando o crescimento da Aenfer que, após sua transformação como entidade moderna, foi fortificada com novos associados e continua escrevendo sua história de tradição ferroviária.



Abertura da solenidade

Compuseram a mesa de abertura com o presidente da Aenfer Luiz Euler Carvalho de Mello, o diretor-presidente da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER) Marco André Marques Ferreira, presidente do Clube de Engenharia Pedro Celestino Pereira, presidente da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina (AEEFL) Jair José da Silva e o presidente da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária (AARFFSA) Nelson Fernandes Cruz.

Em seu discurso, o presidente da Aenfer Luiz Euler falou que cada um dos presentes foi trazido por um propósito e um bom motivo: assistir a entrega da medalha e a posse dos Conselhos e na representação da Aenfer no Crea-RJ. Na ocasião, foram empossados 1/3 dos novos Conselheiros Deliberativo e fiscal e representante da Aenfer junto ao Crea-RJ. "O mérito que leva o nome do nosso patrono é uma grande honraria tanto para a Aenfer quanto para quem a recebe. Aquele que se destacou, uma vez indicado, passou por rígido critério de seleção para ser escolhido. A medalha representa o reconhecimento e a gratidão da Aenfer aos condecorados.

Aos conselheiros e à representante que tomam posse hoje tenho a dizer que estamos juntos neste voluntariado: Conselheiros, Diretores, Representantes e Associados, com um ideal de preservar o nosso passado, agindo no presente, não apenas com vistas à ferrovia do

futuro, mas contribuindo efetivamente para o futuro da nossa ferrovia e do ferroviário", disse.

Na entrega da Condecoração Paulo de Frontin, o público aplaudiu a escolha dos agraciados

Receberam a honraria os seguintes condecorados

Antonio Carlos Dias Pastori

Economista, tornou-se ferroviarista quando conheceu o saudoso prof^o Victor José Ferreira. É integrante do Movimento de Preservação Ferroviária, da Academia Ferroviária de Letras e Associação Fluminense de Preservação Ferro-



Helio Suêvo com o pres. Euler entregam a condecoração a Antônio Pastori

viária. Criou o apelo: "Eu quero a volta do Trem" e luta pela reativação dos trechos de Petrópolis/Raiz da Serra; Barão de Mauá/Magé; Japeri/Governador Portela; Miguel Pereira/Paraíba do Sul (trens de passageiros e de turismo). Foi assessor da Secretaria de Transportes/RF, onde teve muita influência no desenvolvimento de projetos para a "volta do Brasil aos trilhos". Empenha-se para a preservação da Memória Ferroviária.

Em seu discurso, Pastori comparou o prêmio com o Oscar em que o homenageado costuma enumerar e agradecer aos responsáveis pela conquista. Animadamente mostrou uma lista de 5.044 pessoas que assinaram o manifesto em prol da reativação das estradas de ferros Mauá e sua sucessora Grão Pará que levava o trem até Petrópolis, uma prova de que o povo brasileiro quer os trens de volta aos trilhos.

Eizi Nomiya (in memoriam)

Ingressou no quadro da RFFSA em 02/01/1978 como Programador de computador para atuar na área de T.I (Tecnologia da Informação) onde permaneceu até seu falecimento em 24/05/2014, prestando relevantes serviços para o desenvolvi-



Cristina, viúva de Eizi Nomiya, recebe a condecoração por Lillian Scuett e pres. Euler

mento da RFFSA. Participou no desenvolvimento de diversos sistemas computacionais sendo o mais importante para a classe ferroviária SIAPES (Sistema de Pessoal), que uniformizou e dinamizou a área de Recursos Humanos da RFFSA. Recentemente participou no desenvolvimento do sistema CIDI (Controle do inventário da Documentação de Imóveis), que é de grande relevância para a Inventariança de Extinta RFFSA e que vem sendo utilizado por diversos órgãos de Governo como ANTT, DNIT, SPU e IPHAN.

Genésio Pereira dos Santos

Advogado, Artífice mecânico - Oficina de Pontes de Governador Portela - 1957; Assistente de Administração - Departamento de Transportes - AG RFFSA - 1972; Técnico de Desenv. de Pessoal - Dir. de Pessoal RFFSA - 1980

Técnico de Desenv. de Pessoal - DRH CBTU - 1984;

Ass. de Controle e Gestão de RH - DRH CBTU - 1984;

Ass. de Diretor de RH - DRH CBTU - 1990;

Diretor de Adm. e Finanças - ONG MPF - 2008;

Membro da Academia Brasileira de Imprensa e da Academia Ferroviária de Letras. Autor de três livros: Um menino, um homem, um ferroviário; Pedacos de mim; No trem e no espaço.

Defensor da ferrovia, em todos os âmbitos da administração pública e divulgador de todos os projetos de valorização e reativação de vários trechos ferroviários para uso turísticos.

Muito emocionado, Genésio falou da satisfação e alegria em poder receber a homenagem. Ele



Genésio agradece a comenda

ressaltou o papel importante da Aenfer e das muitas batalhas que a instituição já venceu.

João Bosco Setti

Engenheiro ferroviário, contribuiu para o progresso e preservação da memória ferroviária. Tem grande conhecimento, onde atua com a sua experiência e dinamismo em diversos casos e ações ferroviárias em todo o Brasil e com destaque especial pela sua luta incessante de mais de 30 anos de pesquisa, divulgação da história e na preservação ferroviária.

Presidente da Sociedade de Pesquisa para Memória do Trem, fundada em 1992; foi diretor regional da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF). Trabalha como consultor ferroviário em via permanente, operação ferroviária e preservação histórica, professor em curso de pós-graduação de Engenharia Ferroviária. Participa há

vários anos em seminários nacionais sobre a preservação, revitalização ferroviária, implantação e operação de trens turísticos e culturais, além de reuniões técnicas do comitê metro ferroviário da ABNT, entre outros. Participou como autor ou co-autor de diversos livros, com foco na história, na evolução e estudos diversos de sistemas ferroviários, tais como: A Era Diesel na E.F. Central do Brasil; Ferrovia Centro-Atlântica: uma ferrovia e suas raízes; Ferrovias no Brasil: um século e meio de evolução.



José Pataro com o pres. Euler entregam a comenda ao homenageado Bosco Setti

Joubert Fortes Flores (in memoriam)

Engenheiro Civil e Eletrônico, admitido na RFF-SA em 10/02/1953 como engenheiro estagiário, exercendo o cargo de engenheiro ajudante - Telégrafos no Dep. de Via Permanente em



Mariana Flores, neta do homenageado Joubert Fortes Flores

Praia Formosa tendo ocupado diversos cargos como Dir. Administrativo da REFER e chefe de Departamento de Eletrificações do subúrbio do Rio de Janeiro, sendo hoje reconhecido como uma referência para todos os engenheiros eletricitistas do Rio de Janeiro que trabalham no setor metroferroviário.

O prêmio foi recebido por sua neta, Mariana Flores que também fez um discurso emocionado, agradeceu sua avó e sua mãe que estavam presentes e que permitiram a ela receber a homenagem. Justificou a ausência de Joubert Fortes Flores Filho, diretor do Metrô e que seguiu a carreira do pai. Disse que seu avô Joubert Fortes Flores tinha muita alegria de fazer parte da Aenfer e levava esse sentimento para casa.

Paulo Henrique do Nascimento

Fundador há 16 anos da ONG Movimento Nacional Amigos do Trem. Sem nenhum interesse

financeiro e às suas próprias custas tem viajado por quase todo o país, no sentido de resgatar o transporte ferroviário, conseguiu juntamente com outros abnegados ferroviários aposentados, restaurar duas automotrizes e três carros poltronas e um restaurante do saudoso Santa Cruz. Apesar da forte oposição da MRS, depois de muita luta e perda da saúde, conseguiu finalmente sensibilizar a Prefeitura de Miguel Pereira com a inauguração do Trem Serra Azul.

Ele agradeceu por estar recebendo essa homenagem e disse que esse prêmio é para todas as pessoas que lutam pela causa ferroviária, uma luta difícil mas acredita que todos terão grandes méritos. Essa homenagem, segundo ele, o fortalece cada vez mais para poder continuar em frente e vencer os obstáculos.



Carlos Alberto Joppert com o presidente Euler fazem a entrega da Condecoração ao homenageado Paulo Henrique

Posse dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Membros de 1/3 dos Conselhos Deliberativo e Fiscal para a gestão 2015 a 2018 e representante da Aenfer junto ao Crea-RJ tomam posse

Após a realização da entrega da Condecoração, um momento também importante para a Aenfer foi a solenidade de posse dos novos membros de 1/3 dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, triênio 2015/2018 e representante da Aenfer junto ao Crea-RJ. Uma forma de renovar e integrar aqueles que participam efetivamente do quadro dos Conselhos desta entidade, dando sua contribuição e trazendo novas ideias e conquistas para a melhoria da classe ferroviária. Assinaram o livro e de posse os conselheiros efetivos:

Antonio Carlos Soares Pereira; Carlos Humberto Pinheiro da Costa; Carlos Roberto Monteiro Rommes; Jerônimo Puig Neto e Therezinha Maria Denys M. de Magalhães.

O engenheiro Ramiro Ramos do Nascimento foi eleito mas, de acordo com art. 26 parágrafo 4º do estatuto da Aenfer, em vigor, o conselheiro por estar ocupando cargo superior de Direção na empresa em que trabalha não assumiu, abrindo vaga para o suplente em sua categoria.

A conselheira efetiva mais votada, Therezinha Maria, falou em nome dos conselheiros de sua categoria e agradeceu pelo voto de confiança. Disse que a ferrovia está sendo bem representada pelos conselheiros e que vê de perto as dificuldades da ferrovia. Lembrou que não só os trens são importantes, mas suas edificações, construções e preservação das estações.

Como conselheiros especiais, tomaram posse Ana Maria Câmpio Gomes, Bina Burdman e Glória Maria Barbedo Marins Lima.

A conselheira especial mais votada Glória Maria, também fez um breve discurso, agradeceu em nome das conselheiras especiais e disse que todas estão muito empenhadas em ajudar a Aenfer que para ela é a única entidade que trabalha pela defesa do ferroviário.

Conselho Fiscal

Luis Miguel de Lima Pimentel Pereira Gil e representante da Aenfer junto ao Crea-RJ Tereza Maria de Faria Pinho.



Therezinha Maria



Glória Maria



Público lotou o auditório para a solenidade

Projeto Barrinha

Entidades ferroviárias participam de audiência pública pela volta do trem Barrinha

O diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária da Aenfer Helio Suêvo participou de audiência pública no dia 26 de setembro na Câmara Municipal de Japeri sobre o Projeto Barrinha, trem de passageiros que circulava entre Japeri e Barra do Pirai.

Antes, Helio Suêvo apresentou a evolução da malha ferroviária brasileira onde em 1958 a mesma alcançou a sua extensão máxima de 37.870 Km e a proposição/planejamento da construção das linhas de carga (PIL-2015), sistemas metroferroviários no Rio de Janeiro, reativação de trens de passageiros de baixo e médio percurso e de trens turísticos, históricos e culturais no RJ.

Em seguida, o engenheiro fez um histórico sobre os antecedentes do trem Barrinha e a proposta para a sua reativação com a participação dos parceiros Movimento em Defesa dos Trens MDT-Transferro, Aenfer, Secretaria de Estado de Transportes do RJ, SuperVia, MRS-Logística e as prefeituras de Japeri, Paracambi, Mendes, Paulo de Frontin e Barra do Pirai.

Participaram da audiência os vereadores Helder Pedro Barros e Cesar Lemos (presidente da Câmara), Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, Associação Ferroviária Trilhos do Rio, Sengen-RJ, Movimento em Defesa dos Trens/MDT-Transferro e representantes das Associações de Moradores de Japeri e Mendes.

De acordo com o trabalho apresentado pelo engenheiro Helio Suêvo, compete ao MDT - Transferro apresentar o estudo de



Lideranças de classe ferroviária e associações de moradores participaram da audiência em Japeri

viabilidade técnica-econômica e Proposta/Projeto para volta do trem de passageiros entre Japeri e Barra do Pirai e posteriormente em uma segunda etapa entre Barra do Pirai e Barra Mansa.

Compete à MRS Logística

- Adequação operacional objetivando a circulação de trens, em cumprimento a parágrafo 20º da cláusula nona das obrigações das partes (9.1 - Das obrigações da Concessionária) do Contrato de Concessão da União e MRS - Logística de 28/11/1996;
- Disponibilização de locomotivas para tração do trem;
- Elaboração do instrumento jurídico denominado "Direito de Passagem" constando os custos operacionais, seguro e impactos financeiros.

Compete à SuperVia

- Disponibilização operacional para circulação do trem até o Km 64;
- Disponibilização da estação de Japeri com bilheteria;
- Restaurar a antiga estação de Japeri para fins de Museu Ferroviário

Compete à ANTT / DNIT

- Autorização prévia da Agência dentro do preconizado na Resolução nº 359 de 26/11/2003 que dispõe sobre os procedimentos relativos a prestação de Serviços de Transporte Ferroviário de Passageiros

Compete à SETRANS

Disponibilizar através da empresa vinculada CENTRAL o "TUE Barrinha" (TUE série 400) desviado em Barão de Mauá composto pelos carros ER-450, E-454, E-404 e ER-1454 concluídos em 2006 através de recursos provenientes do Banco Mundial ao preço de R\$1.628.222.23 devidamente recuperado e reabilitado.

Compete às Prefeituras Municipais envolvidas:

- Reforma, adequação, manutenção e vigilância das estações e paradas que serão servidas pelo trem;
- Efetuar a cobrança de passagem (estação ou trem), com gratuidade aos empregados da MRS, Central e Prefeituras.
- Receber proventos de anúncios, entidades externas, etc;
- Promover a divulgação do trem;
- Efetivação de instrumento jurídico adequado (convênio).

O trem Barrinha parou de circular em 1996 depois de um grave acidente com cerca de 150 mortes.

Na ocasião, foi realizado um debate entre os presentes. Eles levantaram propostas e esperam que o próximo passo chegue a um resultado prático sobre as questões levantadas.

Secretário de Transportes do Rio de Janeiro recebe entidades ferroviárias

Diretores da Associação de Engenheiros Ferroviários (Aenfer) e membros da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária (AFPF) estiveram reunidos no dia 26 de agosto com secretário de Transportes Carlos Osório em seu gabinete.

As duas entidades foram falar com secretário sobre os trens do Metrô que estão em desuso e no pátio da empresa. Segundo o secretário e o presidente da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central) Roberto Marques da Costa Neto que também participou da reunião, haverá uma oferta pública para que somente entidades preservacionistas ou universidades e prefeituras que tenham interesse, possam concorrer a

oferta dos 100 carros em desuso.

Os aspectos formais, segundo o secretário, serão conduzidos pela Secretaria de Transportes e Procuradoria do estado. Ele pediu o apoio da Aenfer e ABPF para que seja feita a divulgação e sugeriu para que as entidades indicassem um responsável para que seja feito um Grupo de Trabalho. As duas entidades escolheram o diretor Cultural e de Preservação Ferroviária da Aenfer Helio Suêvo. Esse auxílio servirá de base para justificar na Procuradoria o chamamento público.

O secretário solicitou, ainda, apoio para a nova Frente Parlamentar Mista em Defesa da Implantação das Ferrovias EF-354 (Estrada de Ferro Transcontinental - ligação ao

Peru) e EF-118 (Ferrovia Rio-Espírito Santo). Essas ferrovias, se implementadas, criarão uma artéria logística unindo Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre.



Diretorias da Aenfer e AFPF com o secretário de Transportes Carlos Osório

— imprensa —

Trem turístico

Em reunião ocorrida em Juiz de Fora, os prefeitos do trecho ferroviário entre Cataguases, Recreio, Leopoldina, Volta Grande, Além Paraíba e Chiador, em Minas Gerais e de Sapucaia e Três Rios no Rio de Janeiro e Governo de Minas Gerais, se uniram para apoiar efetivamente o projeto de turismo Trem da Terra. O projeto "Expresso Trem da Terra" está em sintonia com o esforço do Governo Federal em revitalizar o sistema de transporte ferroviário no País (cargas e passageiros), através do Plano Nacional de Revitalização das Ferrovias e do Programa de Resgate do Transporte Ferroviário de Passageiros, parceria do Ministério do Transporte - MT, o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte - DNIT e a Inventariança da Rede Ferroviária Federal - RFFSA.

O projeto é uma iniciativa da ONG Amigos do Trem, com o Ministérios dos Transportes, Governo de Minas, DNIT e Inventariança da RFFSA.

Fonte: Amigos do Trem, 10/10/2015

SuperVia

Dando continuidade ao processo de melhorias de infraestrutura do sistema ferroviário fluminense, a

SuperVia comprou 300 mil dormentes de concreto, que serão utilizados para a substituição da metade dos 600 mil dormentes existentes no sistema ferroviário, que são de madeira. Também foram comprados 600 mil conjuntos de fixações para a instalação dos dormentes, além de duas retroescavadeiras rodoferrviárias. As máquinas irão automatizar e agilizar o processo de instalação, possibilitando a troca de 60 mil dormentes por ano (a previsão é que o trabalho de substituição destes 300 mil seja concluído em cinco anos). O investimento é de mais de R\$ 150 milhões e a primeira leva de 8 mil dormentes já está na oficina da concessionária, localizada em Deodoro, para ser iniciado o trabalho de troca.

Fonte: SuperVia, 09/10/2015

Parceria

O governador do Rio de Janeiro Luiz Fernando Pezão, esteve com o presidente da CSN Benjamin Steinbruch e com o presidente da ferrovia Transnordestina (do grupo CSN), Ciro Gomes para propor uma parceria inusitada: a CSN forneceria aço e cimento para obras da linha 3 do metrô e se tornaria sócia da empreitada, em vez de pagar uma dívida antiga com o governo flu-

minense de forma tradicional. Pezão justifica a proposta em razão da escassez de dinheiro do governo para a realização de investimentos e da dificuldade de o estado receber dívidas antigas, como a da CSN. Aço e cimento são insumos que a CSN produz normalmente. Pezão disse que o Banco Mundial poderia financiar o projeto. A linha 3 do metrô ligará Niterói a São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Fonte: Época, 30/09/2015

Metrô Rio

No segundo semestre de 2016, logo depois das Olimpíadas, o governo do Rio de Janeiro pretende dar início à expansão da Linha 2 do metrô, ligando o Estácio à Praça Quinze. Mesmo com as obras da Linha 4 (Barra-Zona Sul) ainda em andamento, o secretário estadual de Transportes, Carlos Roberto Osório, já planeja implementar o trecho, previsto desde 1968, quando foi elaborado o projeto original do metrô carioca. Segundo ele, pelos próximos seis meses, a concessionária Metrô Rio fará os estudos necessários para viabilizar a extensão da linha.

Fonte: O Globo, 24/09/2015

Visitas Técnicas

E.F Fazenda Mato Alto

No dia 19 de agosto de 2015 foi realizada uma visita técnica à Estrada de Ferro Fazenda Mato Alto em Guaratiba (RJ) com a participação do diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária Helio Suêvo, representante do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro (Senge-RJ) Luiz Antônio Cosenza, diretor-presidente da Estrada de Ferro Corcovado - EFC Sávio Neves, presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária (AFPF) Luiz Otávio, coordenador da Fazenda Mato Alto - Estrada de Ferro Sagap, Marcio Mandala e da Prefeitura de Miguel Pereira o secretário de Turismo, Cultura, Comércio e Serviços Mário Audílio Nova e o coordenador Geraldo Fraga. A fazenda dispõe de 4 locomotivas a vapor de pequeno porte que faz um percurso de 4km de extensão. Durante a visita, toda a comitiva conferiu o passeio de trem, conhecendo o local e sua estrutura.

Miguel Pereira

No dia 09 de setembro foi realizada uma visita técnica a Miguel Pereira para checar o andamento das obras de reativação da antiga Linha Auxiliar entre Governador Portela a Miguel Pereira com 4,50Km de extensão com finalidade de implantação

de trem turístico.

Participaram da inspeção, o diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária da Aenfer Helio Suêvo, representante da ONG-Amigos do Trem/Juiz de Fora (que vai operar a Litorina) Silvério Borges, representando o Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro (Senge-RJ), Luiz Antônio



A fazenda dispõe de 4 locomotivas a vapor



E.F.Fazenda Mato Alto

Cosenza, da Prefeitura de Miguel Pereira o secretário de Turismo, Cultura, Comércio e Serviços Mário Audílio Nova e o coordenador Geraldo Fraga, além de preservacionistas e ferroviaristas da região.



Comitiva confere o passeio



Comitiva em visita às obras em Miguel Pereira

Fotos: Claudionor Santana

Aenfer apoia NT EXPO - Negócio nos Trilhos 2015

Organização procura Associação para falar sobre o evento

Programada para acontecer de 03 a 05 de novembro em São Paulo, a NT Expo - Negócio nos Trilhos chega em sua 18ª edição. Principal evento da América do Sul voltado para a cadeia do setor metroferroviário e palco da maior rodada de negócios da região, evento reúne os principais fornecedores nacionais e internacionais, os tomadores de decisão das operadoras de carga e passageiros.

A Aenfer, uma das apoiadoras da NT Expo Trilhos, foi ouvida pela organização e falou sobre a importância do evento.

NT EXPO: Qual a importância da NT Expo para o setor metroferroviário brasileiro?

Aenfer: Atualização dos técnicos especialistas ligados ao setor, isto é, concessionárias, operadoras, empresas e entidades não governamentais, com ênfase nas Associações (ANPTrilhos, AENFER, etc.), para escolher o melhor sistema (VLT, mon trilho, etc.) de acordo com a característica urbana de cada centro onde o projeto será desenvolvido.

NT EXPO: De que forma este evento pode contribuir para a promoção de iniciativas em prol da cadeia produtiva?

Aenfer: São apresentadas as novidades e evolução técnica através de empresas estrangeiras fabricantes no mercado mundial, além da aposta no crescimento da indústria nacional a cada ano que passa, ao mesmo tempo em que são realizados negócios importantes para o melhor desenvolvimento da manutenção e modernização dos sistemas existentes, assim como para a expansão das ferrovias brasileiras.

NT EXPO: Como a Aenfer procura atuar nas questões que envolvem o setor metroferroviário brasileiro?

Aenfer: A nossa entidade avalia, monitora e apresenta sugestões aos diversos órgãos e entidades ferroviárias em relação as questões tratadas para o desenvolvimento do setor, tendo em vista o alto grau de especialização e expertise do seu quadro técnico de associados.

NT EXPO: A nova etapa do Programa de Investimento em Logística do governo prevê na maior parte dos investimentos para as ferrovias, mais de R\$ 80 bilhões. Como você enxerga esta contribuição? Este incentivo vai alavancar o setor?

Aenfer: Ocorreu uma redução drástica no Programa de Investimentos em Logística / PIL de 2015 com relação ao planejado em 2012, passando para R\$ 86,4 bilhões os investimentos, resultado de cerca de 12.000 km para 7.667 km (sendo 2.991 km de estudos já concluídos para novas ferrovias e 4.676 km de estudos em desenvolvimento) que correspondem à construção de 5 (cinco) novos trechos abaixo relacionados, além de novos investimentos nas concessões existentes:

1. Ferrovia Norte-Sul: Palmas-TO / Anápolis-GO e Açailândia-MA / Barcarena-PA
2. Ferrovia Norte-Sul: Anápolis-GO / Estrela D'Oeste-SP - Três Lagoas-MG
3. Lucas do Rio Verde-MT / Miritituba-PA
4. Rio de Janeiro-RJ / Vitória-ES
5. Ferrovia Bioceânica: trecho brasileiro

(Campos-RJ / Boqueirão da Esperança-AC) Considerando as dificuldades atuais por parte do Governo Federal referentes ao ajuste fiscal, refletindo diretamente na restrição orçamentária, entendemos que a contribuição é boa se conseguirmos um grau de realização eficiente na execução dos projetos básicos, executivos e construção. Com isso temos a certeza que o setor ferroviário vai ser alavancado.

NT EXPO: Quais são os principais desafios do setor metroferroviário brasileiro comparado a outros países?

Aenfer: O Brasil tem cerca de 20 (vinte) projetos metroferroviários para minimizar o problema da falta de mobilidade urbana. A melhora da eficiência nos quesitos acessibilidade, integração entre sistemas, aumento da velocidade operacional, maior rigor na manutenção e melhoria na qualificação profissional são fatores fundamentais, além da ampliação e modernização de frotas e linhas existentes serem algumas das soluções práticas para sanar os gargalos de infraestrutura nos principais centros brasileiros.

Grande parte das capitais e outras cidades em vários países dispõem de sistemas metroferroviários eficientes como: Metrô, Veículos Leve sobre Trilhos/VLTs, mon trilhos (ainda que em pequena escala), além de trens de passageiros de pequeno, médio e longos percursos recebendo ligações suburbanas, com altas velocidades operacionais e colaborando com a melhoria da qualidade de vida e a qualidade ambiental das cidades.

diretoria em foco

O advogado Sérgio Pimentel, convidado pela Diretoria, compareceu à sede da Aenfer no dia 15 de setembro, ocasião em que, questionado, falou sobre vários assuntos de interesse jurídico dos ferroviários, inclusive sobre a viabilidade de se requerer, em juízo, equiparação salarial com a VALEC, sucessora trabalhista da RFFSA, colocando-se à disposição dos associados para mais esclarecimentos sobre seus direitos.

Na ocasião, estavam presentes o presidente da Aenfer Luiz Euler, o vice-presidente Jorge Ribeiro e os diretores Aldo Paschoal, Maria das Flores, Fernando Albuquerque e Celso Paulo.



A reunião aconteceu na sala da Presidência da Aenfer

— dia a dia —

Dia Mundial Sem Carro

Pesquisa aponta que cariocas preferem atividades a pé

Rio - Nada de preguiça. Apesar do nosso trânsito caótico de cada dia, pesquisa de mobilidade urbana divulgada às vésperas do Dia Mundial Sem Carro, celebrado dia 22 de setembro, acendeu o sinal verde para o Rio. Entre mil entrevistados em seis capitais, a Cidade Maravilhosa foi considerada exemplo de metrópole compacta. Aqui, 58% afirmaram que se deslocam a pé para atividades do dia a dia em geral, incluindo trabalho, lazer, ir à ginástica e fazer compras, entre outras.

Na média nacional, menos da metade dos entrevistados informou ter o mesmo hábito (43%). O estudo, da seguradora Liberty Seguros em parceria com o Instituto Teor Marketing, foi realizado também em São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Curitiba e Belo Horizonte.

“O Rio demonstrou que está buscando o caminho da sustentabilidade. As pessoas acreditam bastante que, se a população quiser viver num lugar mais sustentável, tem que fazer a sua parte e buscar alternativas”, avalia José Mello, superintendente de Marketing e Inovação da Liberty Seguros.

Para Mello, o Rio apresentou características de “cidade compacta” porque a maioria dos entrevistados tem a possibilidade de realizar os afazeres perto de casa e dá prioridade a isso. “A busca por fazer compras no comércio do bairro é bem interessante (56% dos entrevistados contaram que vão fazer compras a pé). Mostra a valorização ao pequeno empreendedor, que olha no olho, diferente de ir a uma grande rede onde não há proximidade com as pessoas”, analisa.

Apesar de andar a pé ter maior relevância, o carro foi o segundo preferido (23%) para atividades corriqueiras, acima do ônibus (12%), trem e metrô (2%). O restante se divide entre bicicleta, moto e outros meios de locomoção. Foram ouvidos na pesquisa 250 cariocas em maio.

Mais ciclovias para diminuir carros nas ruas

As obras da Linha 4 do metrô, que vai ligar Ipanema à Barra, darão uma forcinha a mais para tirar carros das ruas. Elas incluem mais de dois quilômetros de novas ciclovias e bicicletários para 596 “magrelas”. A previsão é que tudo esteja pronto até o ano que vem.

Em São Conrado, serão implantados 300 metros de ciclovia entre a Avenida Niemeyer e a Estrada da Gávea. O Jardim Oceânico vai ganhar cerca de 800 metros na Avenida Armando Lombardi, entre a ponte de veículos que deixam o Itanhangá e o edifício Barra Life.

A pedido da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a Linha 4 também está construindo 1,2 Km da ciclovia que ligará o Pontal às Vargens, no Recreio. A obra foi iniciada em agosto e integrará o Corredor Verde da cidade, levando os ciclistas até a região dos Jogos Olímpicos. Ao todo, serão 5,4 Km desde a Estrada do Pontal, próximo à ponte do canal do Rio Morto, até a Estrada dos Bandeirantes.

Segundo o subsecretário municipal de Meio Ambiente, Altamirando Moraes, mais de 15% das pedaladas na cidade são feitas na região das Vargens, atrás apenas da Zona Oeste (55%).

Fonte: Jornal O Dia - Gustavo Ribeiro, 19/09/2015

Associado, venha participar da Confraternização de Natal 2015

Dia 03 de Dezembro de 2015 (quinta-feira)

Horário das 12:30 às 15:30 horas
Churrascaria Estrela do Sul (Maracanã)

Av. Maracanã, 649 – Tijuca - Rio de Janeiro – RJ
 Estacionamento no local

Veja os detalhes

Rodízio de Carnes

Guarnições: Pastéis de queijo e carne, batatas fritas, polenta, apim, cebola à milanesa, arroz, farofa e outros.

Buffet: Camarão, peixes, grelhados, comida japonesa, variedade de pratos quentes, frios, saladas e saladas light.

Bebidas: Chopp, refrigerantes, coquetel de frutas, caipirinha, vinho da casa, água mineral, sucos de fruta e café.

Sobremesas: Grande variedade para escolha do cliente, incluindo tortas, pudim, mousse, sorvete, salada de frutas, frutas da estação.

Valor, por adesão, de cada ingresso para o associado AENFER:

Unitário para associado - R\$ 145,00

Unitário para acompanhante de associado - R\$ 145,00

O pagamento poderá ser efetuado

1 – Em até 2 parcelas:

* Parcela de outubro / 2015: R\$ 100,00

* Parcela até 10 de novembro / 2015: R\$ 45,00

2 – À vista: até 16 de novembro de 2015 (caso haja ingresso), pois não haverá venda de ingressos no dia do evento.

Formas de pagamento:

* Cheque nominal e cruzado à AENFER (entregue na secretaria da Associação) ou

* Depósito bancário na conta da AENFER: Banco Itaú (341) – Agência: 8081 – Conta Corrente:

11343-6 (com o envio do comprovante de depósito para o e-mail: carlos.aenfer@gmail.com

*** Em caso de não comparecimento ao evento, não haverá devolução do valor do ingresso.

Adesão com Carlos pelo e-mail carlos.aenfer@gmail.com ou na secretaria da AENFER.

Adquira já o seu convite, pois o número de lugares é limitado.

PARTICIPE ! SUA PRESENÇA É MUITO IMPORTANTE !

Festa dos aniversariantes de setembro

A confraternização dos aniversariantes de setembro foi em alto estilo e aconteceu na mesma data da condecoração e posse dos conselheiros da Aenfer, 24 de setembro.

A comemoração contou com um grande número de convidados e associados que se acomodaram no 7º andar do Espaço Cultural Carlos Lange de Lima, uma participação que vem crescendo ao longo de cada evento promovido pela Aenfer.

Os aniversariantes que compareceram ao evento participaram de um sorteio valendo um Tablet como prêmio. Os contemplados foram os associados Daniel Gonçalves e Glória Maria Barbedo.

Estiveram presentes os aniversariantes: Ziléa Braga, Armando Meton Alencar, Júlio Bianchi, Antônio Gonçalves, Glória Maria Barbedo, Antônio Carlos (Tonhão), Lígia Pessôa, Daniel Gonçalves e Renato Vieira

Troféus e medalhas

Durante a confraternização, os competidores do campeonato de sinuca 2015, receberam, sob o comando do associado Carlos Van Júnior, a medalha de participação. Ele apresentou ao público os troféus entregues aos vencedores de 1º, 2º e 3º lugares.

Audiência

Na ocasião, o vice-presidente da Aenfer Jorge Ribeiro convidou a vice-presidente da Federação das Associações de Engenheiros Ferroviários (Faef) eng. Clarice Soraggi, para informar aos presentes sobre a audiência de mediação de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, realizada

com o vice-presidente do TST, ministro Ives Granda, no dia 23 de setembro, onde ele apresentou uma proposta de acordo de reajuste salarial aos representantes dos trabalhadores ferroviários e Valec.

A proposta apresentada prevê reajuste salarial de 5% retroativo à data base (1/05/2015). Inclui, ainda, reajuste de 16% no tíquete alimentação, na assistência materno infantil e a manutenção das cláusulas do acordo coletivo anterior, além da extensão do plano de saúde, na modalidade reembolso, para os ferroviários a partir da assinatura do acordo.



Vice-pres. Jorge Ribeiro com associados



Aniversariantes de setembro



Agostinho Coelho, Vera Ferrazo, Norma Andreiolo e seu esposo



Competidores do campeonato de sinuca



Associados participam da festa dos aniversariantes

Campeonato de Sinuca Aenfer 2015

Aenfer encerra torneio de sinuca e homenageia campeonato a diretor Social

Promovido pela Aenfer, o campeonato de sinuca 2015, que começou no dia 14 de julho, teve seu encerramento nesta terça-feira (06) e contou com a participação efetiva da Diretoria e convidados que prestigiaram as últimas rodadas. Os competidores disputaram as Taças de Ouro e Prata.

O troféu Taça de Ouro foi uma homenagem especial ao diretor Social da Aenfer Carlo Luciano De Luca, falecido dia 29 de junho deste ano. O troféu foi entregue ao campeão Sérgio Couto pelas mãos da associada e viúva Ana De Luca. Carlos Van Júnior, recebeu do associado De Luca Jr., a Taça de Ouro de vice-campeão.

Veja os Resultados

Taça de Ouro - Campeão: Sérgio Couto;

2º lugar: Carlos Van;

3º lugar: Aldy;

4º lugar: José Antonio

Taça de Prata - Campeão: Percini;

2º lugar: Sidnei Paranhos;

3º lugar: João Dias;

4º lugar: Celso Paulo

Foto 4 - Audy recebe o troféu de 3º lugar pelo dir. Antônio Gonçalves

Foto 5 - João recebe pelo dir. Fernando Albuquerque o troféu de 3º lugar

Foto 6 - O campeão Sérgio Couto arriscando a bola 7

Foto 7 - Joso Antonio preparando a jogada



De Luca Jr. e sua mãe Ana com o pres. Euler



O campeão Sérgio Couto e vice-campeão Carlos Van recebendo troféu



Pres. Euler e vice-pres. Jorge Ribeiro entregam os troféus de 1º e 2º lugares à Percini e Sidnei



Taça Ouro - Terceiro lugar



Taça Prata - Terceiro lugar



6

7